

## **OS DESAFIOS GERENCIAIS DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO RIO GRANDE DO SUL: O CASO DA REGIÃO NOROESTE COLONIAL<sup>1</sup>**

Argemiro Luís Brum<sup>2</sup> - Unijui – E-mail: [argelbrum@unijui.tche.br](mailto:argelbrum@unijui.tche.br)

Tânia Marques Tybusch<sup>3</sup> - Unijui – E-mail: [taniat@unijui.tche.br](mailto:taniat@unijui.tche.br)

Esiom Getúlio Pereira<sup>4</sup> - Unijui – E-mail: [esiom.getulio@unijui.tche.br](mailto:esiom.getulio@unijui.tche.br)

O agronegócio é um dos setores mais importantes e dinâmicos da economia mundial. Especificamente no caso do agronegócio brasileiro, no atual contexto de mudanças, frente à exigência competitiva do mercado, muitos dos modelos de gestão rural enfrentam a necessidade de revisar os seus procedimentos e técnicas de gestão. Surgem, assim, os chamados novos modelos de gestão rural, como consequência de mudanças na ordem política; exigência competitiva do mercado; e também do surgimento de novos modelos tecnológicos. Nesse sentido, procura-se evidenciar a necessidade de gestão administrativa empresarial rural não somente em grandes propriedades rurais, mas também e principalmente para a pequena propriedade rural. Novos modelos de gestão administrativa empresarial rural há alguns anos atrás vinham sendo utilizados somente em grandes propriedades rurais. Agora, o pequeno produtor rural também está trabalhando nesses novos modelos, graças aos avanços tecnológicos, tanto nos segmentos das ciências, quanto no contexto de gestão e organização. A realidade tem mostrado que a pequena propriedade rural tem a possibilidade de aplicar essas novas técnicas de gestão rural de que necessita, advindo de aparatos instrumentais tecnológicos, como, por exemplo, a informação. Este trabalho tem como objetivo discutir a pequena propriedade rural, seus conceitos e desafios, diante deste novo cenário da economia, da política e do mercado, tomando-se como referência a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul, composta por 32 municípios, que tem uma população de cerca de 300.000 habitantes, destacando os conceitos de gestão, da manutenção da pequena propriedade e da informação como instrumento decisório. Tal situação se insere no contexto da necessidade de mudança de postura do pequeno agricultor, exigida pelo mercado, numa ótica de oportunidade, justamente para reduzir as possibilidades de exclusão do mesmo do sistema produtivo.

---

<sup>1</sup> Artigo resultante da execução de projeto realizado com auxílio do CNPq no período entre janeiro de 2004 e novembro de 2005, sob o título: "aperfeiçoamento da difusão de informações econômicas e de mercado agropecuário aos pequenos produtores rurais da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul".

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijui, doutor pela EHESS de Paris/França, Coordenador do projeto.

<sup>3</sup> Componente da equipe técnica do projeto.

<sup>4</sup> Aluno do 6º semestre do Curso de Economia Unijui e bolsista Apoio Técnico do projeto.